



SVNIT quer vigilantes nos caixas eletrônicos e Casas Lotéricas de São Gonçalo



Proposta foi entregue pelo presidente do SVNIT, Cláudio José (à direita)

Os vigilantes de São Gonçalo, região metropolitana do Rio de Janeiro, podem ter duas leis municipais em benefício da categoria. O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região (SVNIT), Cláudio Vigilante, entregou duas propostas de lei ao vereador da cidade, José Carlos Vicente(PSL), que podem gerar emprego e dar mais segurança para usuários de caixas eletrônicos nas agências bancárias.

A primeira proposta é a criação de uma lei municipal que obrigue a permanência de vigilantes 24 horas nas agências bancárias. O objetivo é dar mais segurança aos usuários e inibir ações criminosas como ataques a caixas eletrônicos que funcionam fora do horário de expediente normal

dos bancos. A medida também proporciona mais segurança aos usuários e ajuda a identificar possíveis saídas de banco.

Outro projeto é a implantação de vigilantes nas Casas Lotéricas. Atualmente, as loterias são usadas como correspondentes bancários e não oferecem nenhum tipo de segurança. Esta medida tem apoio do Sindicato dos Bancários.

“Na próxima semana vamos apresentar os mesmos projetos nas Câmaras de Vereadores de Niterói, depois em Itaboraí, Maricá e Rio Bonito. O objetivo é que todos os municípios da nossa base tenham essas leis que garantem mais segurança. Estamos seguindo a orientação da nossa Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)”, afirma Claudio Vigilante, que estava acompanhado do diretor do SVNIT, Adilson.

Fonte: SVNIT

Coisa estranha: dirigente sindical de um Estado vai a outro defender empresa



Vigilantes vêm realizando protestos contra atraso de salários

Dirigentes do Sindsegur/RN noticiam uma situação estranha vivenciada no último dia de agosto (31). Lá em Natal, quando realizavam uma jornada de protesto contra atraso de salário das empresas RN Vigilância e a Empreserv por atrasarem dois e três meses de salários dos trabalhadores na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), foram surpreendidos com a presença de um cidadão do Ceará. Se dizendo dirigente sindical, apareceu para tumultuar o ato do Sindicato, obviamente em benefício da empresa. Em princípio não souberam de quem se tratava, mas logo em seguida, pelas fotografias, o cidadão foi identificado como Luciano Fernandes, diretor do Sindicato dos Vigilantes do Ceará. Que feio, hein seu Luciano? Não cuida dos vigilantes do Ceará e vai a outro estado defender patrão.



Dirigente do Ceará vai a Natal atrapalhar luta dos trabalhadores e defender empresa

José Boaventura – Presidente da CNTV

Fórum Sindical inicia ampla mobilização nas bases contra os retrocessos do governo Temer



Presidente da CNTV, José Boaventura (À direita) participou do evento e defendeu união da classe trabalhadora

Do começo de setembro até o dia 10 de novembro de 2017, o Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) ampliará o leque de ações contra os retrocessos da Reforma Trabalhista e sindical de Temer, além da defesa da Aposentadoria e da Previdência Social.

Nesta terça (5), no Hotel Nacional, em Brasília, o Fórum, que agrega 22 Confederações, reuniu em Brasília 71 entidades, além do DIEESE, DIAP, OAB e INESC, para definir ações conjuntas e lançar a campanha Movimento Resistência contra o desmonte da CLT. Além da mobilização sindical e das ações com outras entidades, o FST, segundo seu coordenador Artur Bueno de Camargo, atua no âmbito da OIT - Organização Internacional do Trabalho. A CNTV, integrante do Fórum, participou do evento.

Durante o evento de ontem, manifestaram-se o DIEESE, através de seu diretor Clemente

Ganz Lúcio; o DIAP, pelo seu representante André dos Santos; além da Dra. Carla Vian. Todos enfatizaram os aspectos negativos da nova lei. Representantes da Comissão Sindical da OAB, Dra. Alessandra Camarano e Dra. Carolina Sena, também colocaram-se na mesma direção.

Todos os presidentes e representantes das Confederações presentes fizeram uso da palavra e somaram-se à iniciativa do Fórum. Presente ao ato, o representante da UITA (União Internacional dos Trabalhadores em Alimentação), Gerardo Iglesias, expressou a "solidariedade à luta dos trabalhadores brasileiros" e fez uma explanação sobre movimentos trabalhistas em defesa de direitos sociais em todas as partes do mundo.

Dia 28 de agosto, dirigentes do FST entregaram em Genebra ao Diretor-geral da OIT, Guy Ryder, documento apontando que a reforma desrespeita Convenções das quais o

Brasil é signatário – 98, 154 e 155. O próximo passo é reunir-se com o representante da OIT no Brasil, Peter Poschen.

Bases - Para Artur Bueno de Camargo, Coordenador Nacional do FST, que também preside a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Alimentação (CNTA Afins), é preciso aumentar a pressão da base trabalhadora para tentar impedir a implementação da nova lei que representa um grande retrocesso pois suprime direitos fundamentais.

“Todas as ações que fizemos até agora são importantes. Mas nossa orientação é ir pra base, esclarecer o trabalhador a respeito do impacto violento da reforma, da perda de direitos”, afirma. “A pressão mais forte será essa, com as bases conscientes e mobilizadas”, argumentou Artur.

O dirigente sindical ressaltou, ainda, que “agora, não basta as ações isoladas das categorias. Essas são importantes, mas o que precisamos são principalmente iniciativas conjuntas da classe trabalhadora para atingirmos os nossos objetivos. É uma questão de luta de classes e não de segmentos isoladamente”, sentenciou.

CNBB - O Fórum, que inaugurou nesta terça o abaixo-assinado para apresentar um projeto de lei de iniciativa popular para revogar a lei trabalhista de Temer, deve se reunir em breve, novamente, com a Coordenação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. De acordo com Artur Bueno de Camargo, já houve um primeiro encontro e há uma expectativa de participação conjunta na coleta de assinaturas que deve ser concluída até o final de outubro deste ano. De acordo com o dirigente sindical, “agora, queremos fazer uma reunião mais ampla para tratar de ações no campo sindical e também na questão dos direitos sociais e humanos”.

Agenda – Foram criados cinco comitês por

Confederação para organizar a mobilização em todos os estados do país. Alguns eventos já foram agendados, inclusive em locais públicos, quando os dirigentes sindicais pretendem esclarecer a população sobre os efeitos perversos da reforma trabalhista e coletar assinaturas de apoio ao projeto. São eles:

Ato Público - Campo Grande (MS), dia 22 de setembro às 09h00, na praça Ary Coelho Avenida Afonso Pena, sem número – Centro-Campo Grande (MS).

Encontro de Entidades - Campo Grande (MS), 22 de setembro às 14h00, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Campo Grande, na rua José Pereira 520 Vila Popular.

Ato Público dia 14 de setembro às 09h00, na praça das Três Caixas D’água, na esquina da Avenida Carlos Gomes com Avenida Rogerio Weber – Porto Velho – Rondônia.

Encontro de Entidades – Porto Velho - Rondônia, dia 14 de setembro às 14h00, no Auditório do Senalba, na Avenida Buenos Aires 1475- Nova Porto Velho – Rondônia.

Encontro de Entidades dia 06 de outubro de 2017 às 14h00, no Hotel Real Palace, Rua Aurelino de Abreu, 1217 – Centro de Teresina-Piauí.

Ato Público - 06 de outubro de 2017 às 09h00, na praça Rio Branco- Centro de Teresina – Piauí.

Fonte: FST

Grupo armado explode e rouba carro-forte na Rodovia Carlos Tonani em Barrinha, SP

Suspeitos conseguiram fugir em quatro carros e destroços do veículo atacado continua na pista. Tráfego está sendo desviado pela marginal, nos dois sentidos, próximo ao quilômetro 108.



Carro-forte ficou destruído após explosão na Rodovia Carlos Tonani em Barrinha (Foto: Polícia Militar/Divulgação)

Um grupo fortemente armado explodiu e roubou um carro-forte da Protege na manhã desta quarta-feira (6) próximo ao quilômetro 108 da Rodovia Carlos Tonani (SP-333), entre Barrinha (SP) e Jaboticabal (SP). Apesar do ataque, ninguém se feriu.

Em nota, a Protege informou que “está à disposição das autoridades para colaborar com as investigações ainda em curso”. A empresa destacou que “cumpre rigorosamente a legislação vigente do setor e tem como política não comentar sobre

valores transportados”.

Segundo informações da Polícia Militar, os suspeitos estavam em quatro carros e interceptaram o carro-forte, obrigando o motorista a parar na pista. O grupo chegou a atirar contra o veículo, mas nenhum funcionário ficou ferido.

Em seguida, os seguranças foram retirados do carro-forte, que foi explodido e ficou completamente destruído. O impacto da explosão chegou a destruir o guard-rail no canteiro central da rodovia. O Corpo de Bombeiros esteve no local para apagar focos de incêndio.

Os destroços do veículo permanecem no meio da pista, próximo a uma praça de pedágio. A Polícia Rodoviária interditou a rodovia nos dois sentidos, mas não há congestionamento no local, porque o tráfego está sendo desviado pela marginal.

A concessionária que administra o trecho informou que os motoristas estão sendo orientados a fazer um desvio, utilizando alças de acesso a poucos metros do local bloqueado. Equipes estão orientando os condutores.

A PM ainda não informou o valor roubado, e nem quantos homens participaram da ação. O caso será encaminhado à Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Sertãozinho (SP).

Segundo caso

Esse é o segundo ataque a carro-forte registrado no mesmo local em quase seis meses. Na noite de 13 de março, cerca de 10 homens armados com fuzis explodiram e roubaram um veículo da Protege no quilômetro 100 da rodovia.

O veículo havia sido carregado com dinheiro em Jaboticabal e cidades próximas, e seguia para Ribeirão Preto (SP). Em um

Honda CR-V, os suspeitos ultrapassaram o carro-forte e passaram a atirar contra ele com a intenção de atingir o motor.

A viatura deixou então a pista e parou no canteiro central. Os assaltantes ordenaram que os vigilantes desocupassem o carro e fugissem pelo canavial. Em seguida, o grupo explodiu o cofre do veículo. Parte do dinheiro ficou espalhada na pista.

Na fuga, a quadrilha foi surpreendida por policiais militares que realizavam um cerco entre as rodovias José Corona e Deputado Cunha Bueno (SP-253). Houve troca de tiros e um PM de 28 anos morreu, após ser atingido por um disparo na cabeça.

Três dias depois, um veículo blindado suspeito de ter sido usado pelo grupo foi encontrado incendiado em um canavial em Guataparã (SP).

Fonte: G1



Grupo armado explodiu carro-forte na Rodovia Carlos Tonani em Barrinha, SP (Foto: Polícia Militar/Divulgação)

Criminosos armados interceptam carro-forte, explodem veículo e fogem com dinheiro, na Bahia

Crime ocorreu na BA-210, na altura da cidade de Glória, no norte do estado. Seguranças chegaram a trocar tiros com os homens, mas estavam em menor número e fugiram. Ninguém ficou ferido.



Homens explodiram carro-forte na BA-210, trecho da cidade de Glória, norte da Bahia (Foto: Polícia Militar/ Divulgação)

Um grupo com cerca de 10 criminosos armados interceptou um carro-forte, explodiu o veículo e, em seguida, fugiu com o dinheiro que estava dentro dele, nesta quarta-feira (6). A situação ocorreu na BA-210, na altura da cidade de Glória, no norte da Bahia. O carro-forte ficou destruído. As informações foram passadas ao G1 pela Polícia Civil.

De acordo com a polícia, os homens cercaram o carro-forte com outros dois carros, no momento em que o veículo passava pelo KM-80 da rodovia. Houve uma troca de tiros entre os criminosos e os seguranças do carro-forte, mas os homens estavam em maior número, e os seguranças se renderam e fugiram por um

matagal. Ninguém ficou ferido.

Conforme a polícia, após a ação, os criminosos transferiram todo o dinheiro que estava no carro-forte para os veículos do grupo e foram embora. O valor levado não foi divulgado.

Segundo a Polícia Militar, após a fuga, um dos homens envolvidos na ação foi preso por agentes do 20º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e, em seguida, foi levado para a delegacia de Paulo Afonso.

Ainda não há informações sobre a identidade dos criminosos. O caso está sob investigação da Delegacia de Glória.

Fonte: G1

Campanha para anular a Reforma Trabalhista já está nas ruas

Lançada em todo país, durante as manifestações do Grito dos Excluídos, campanha vai colher 1,3 milhão de assinaturas para revogar golpe contra CLT



Em Teresina (PI), durante o 23º Grito dos Excluídos, a CUT-PI começou a coleta de assinaturas.

As manifestações do Grito dos Excluídos, nesta quinta-feira (7) em todo o país, foram o espaço de lançamento nacional da Campanha Pela Anulação da Reforma Trabalhista, que vai coletar 1,3 milhão de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que propõe a revogação da Reforma Trabalhista de Temer, prevista para entrar em vigor no próximo dia 11 de novembro.

Após o recolhimento das assinaturas, o projeto será entregue à Câmara dos Deputados, com o lançamento de uma nova etapa da Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

campanha, para exigir a votação da proposta. O objetivo do Projeto de Lei de Iniciativa Popular é fazer com que essa medida se some a outras 11 leis revogadas por meio desse instrumento.

A campanha pela anulação da Reforma Trabalhista foi aprovada pelas confederações, federações e sindicatos da CUT, durante o recente Congresso Extraordinário e prevê também a criação de comitês por essas entidades, para coleta de assinatura.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo,

lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF